

**PREVALÊNCIA DE HOSPITALIZAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DE PRÓSTATA EM HOMENS DA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, ENTRE 2013 E 2022.**

**ALLEBRANTE, G. R.<sup>1</sup>; ALMEIDA, T.C. <sup>1</sup>; ARAUJO, J.M.<sup>1</sup>; AREND, R.B.<sup>1</sup>; CAMARGO, R. B.<sup>1</sup>; FERRO, P. A.<sup>1</sup>; FOCCHESATTO, S.P. <sup>1</sup>; MARCOLIN, A. F.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, A.F.<sup>1</sup>; NERLING, E. C.<sup>1</sup>; PETTENON, J.Z.<sup>1</sup>; SILVA, M.F.<sup>1</sup>; TELLES, A.S.<sup>1</sup>; WOLTICHOSKI, G.P.<sup>1</sup>; ZANELLA, N.<sup>1</sup>; ZOLET, A. <sup>1</sup>; RABELLO, R.S.<sup>2</sup>**

A presença de neoplasia maligna prostática é, em homens, a segunda maior causa de mortes no Brasil - segundo dados divulgados pela Fundação Oswaldo Cruz. Tal fato deve-se, a esta doença só apresentar sintomas quando já bem desenvolvida, o que diminui as chances do seu tratamento. As hospitalizações em decorrência de tal enfermidade são fundamentais para a sobrevivência daqueles que desenvolveram esse câncer, uma vez que garantem um melhor acompanhamento desses pacientes. Este estudo tem o objetivo de identificar a taxa de prevalência de hospitalizações de homens residentes no norte do estado do Rio Grande do Sul (RS) por neoplasia maligna de próstata no período de 2013 a 2022. O estudo em questão é do tipo ecológico descritivo. Os dados foram coletados do site DataSUS, no banco de dados Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), assim como os dados do Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE), local de onde foi retirado as informações referente a população masculina da macro região norte do Rio Grande do Sul. O cálculo de prevalência foi realizado, ao dividir-se o número de internações por neoplasia maligna de próstata em homens do norte gaúcho entre os anos de 2013 e 2022, pelo número de moradores do sexo masculino da mesma região, no mesmo período. Obteve-se pelos dados disponibilizados pelo IBGE que na região norte habitam 594.679 pessoas do sexo masculino. E, o total de hospitalizações de homens na região norte gaúcha acometidos por neoplasia maligna de próstata no período estudado, foi de 2057 pacientes, sendo que no ano de 2016 cerca de 267 internações ocorreram, valor de 49 paciente a mais do que a média de 218 pacientes ao ano encontrada nessa década. Com isso é possível perceber que aproximadamente 0,3% da população masculina da região norte gaúcha foi internada por neoplasia maligna de próstata. Enfim, os achados deste estudo reforçam a importância de se evidenciar o cenário das hospitalizações de pacientes nesta situação. Portanto, é necessário evoluir em pesquisas de meios que facilitem o acesso à rede pública de saúde, para que possam contribuir no processo de cuidados deste grupo de pacientes, evitando o agravamento do quadro.

**Palavras-chave:** Prevalência; Hospitalização; Neoplasia maligna próstata.

**Origem:** Pesquisa

**Instituição Financiadora:** Sem financiamento

- 
- <sup>1</sup>Abisai de Sousa Telles. Estudante. Medicina.  
<sup>1</sup>Alessandra Zolet. Estudante. Medicina.  
<sup>1</sup>André Felipe do Nascimento. Estudante. Medicina.  
<sup>1</sup>Arthur Felix Marcolin. Estudante. Medicina.  
<sup>1</sup>Emanuele Cristine Nerling. Estudante. Medicina.  
<sup>1</sup>Gabriel Pegoreti Woltichoski. Estudante. Medicina  
<sup>1</sup>Gabriel Revers Allebrante. Estudante. Medicina.  
<sup>1</sup>Jackson Menezes de Araujo. Estudante. Medicina.  
<sup>1</sup>Juliane Zimmer Pettenon. Estudante. Medicina  
<sup>1</sup>Mateus Felix da Silva. Estudante. Medicina.  
<sup>1</sup>Natan Zanella. Estudante. Medicina.  
<sup>1</sup>Pedro Augusto Ferro. Estudante. Medicina.  
<sup>1</sup>Rhuan Balke Camargo. Estudante. Medicina.  
<sup>1</sup>Rudolfh Batista Arend. Estudante. Medicina.  
<sup>1</sup>Stefani Peruzzo Fochessatto. Estudante. Medicina.  
<sup>1</sup>Thalita Cristine Almeida. Estudante. Medicina.  
<sup>2</sup>Renata dos Santos Rabello. Docente. Medicina.